Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Investidores e empresas continuam tentando entender o rumo das políticas tarifárias de Trump. Sinais contraditórios da Casa Branca e a condução caótica do processo aumentam a incerteza, afetando consumidores, empresas e mercados.

As taxas dos Treasuries recuam fortemente nesta terça-feira (15). A taxa de juros do Treasury de 10 anos cai para 4,40%, enquanto o papel de 2 anos recua para 3,87%.

Antes vistos como porto seguro, os Treasuries agora enfrentam especulações de que investidores estrangeiros, como Japão e China, possam começar a se desfazer de suas posições.

A moeda americana se mantém estável nesta manhã, com o DXY em 99,50 pontos. O ouro avança nesta terça em meio à persistente incerteza. O metal à vista sobe 0,40% para US\$ 3.221,70 por onça. No universo das criptomoedas, o Bitcoin ganha 1,90% e atinge US\$ 85.066,00.

Os preços do petróleo sobem no início do pregão de hoje, com os contratos futuros do Brent avançando US\$ 0,27, ou 0,42%, para US\$ 65,15 por barril.

Os mercados da Ásia-Pacífico fecharam majoritariamente em alta hoje. O Nikkei 225, referência em Tóquio, subiu 0,84%. Em Hong Kong, o Hang Seng encerrou o dia com alta de 0,23%, enquanto o CSI 300 da China continental fechou estável.

As bolsas europeias operam em alta nesta terça, com o índice STOXX 600 avançando 1,10%. Os futuros das bolsas americanas permanecem estáveis.

O Ibovespa fechou em alta ontem (14), com avanço de 1,39% aos 129.453,91 pontos. O dólar à vista encerrou o dia em baixa de 0,33%, a R\$ 5,85.

Zona do euro: A confiança dos investidores na economia alemã foi fortemente abalada pelas tarifas implementadas pelo governo americano. Em abril, o índice de expectativas do instituto ZEW despencou para -14 pontos, bem abaixo dos 51,6 pontos registrados no mês anterior e das previsões de mercado. As tarifas impostas geraram incertezas que levaram institutos alemães a revisar para baixo suas projeções de crescimento para 2025, estimadas em 0,1%, com risco do 3º ano consecutivo de contração econômica.

O otimismo inicial com os planos do governo alemão de ampliar os gastos públicos perdeu força após a adoção de tarifas sobre automóveis e sobre a União Europeia como um todo. Empresas como Audi e Mercedes-Benz passaram a considerar ajustes em suas exportações para os EUA. Apesar das tarifas estarem temporariamente suspensas para negociação, o clima de incerteza persiste e analistas alertam que a situação econômica pode se deteriorar ainda mais.

EUA: O diretor do Fed, Christopher Waller, classificou a nova política tarifária como um dos maiores choques econômicos em décadas e apresentou dois cenários possíveis para seus efeitos. No cenário de "grandes tarifas", com taxas médias de 25%, ele prevê uma forte desaceleração do crescimento, alta no desemprego e inflação podendo chegar a 5% antes de se moderar em 2026. Apesar disso, Waller acredita que os impactos inflacionários seriam temporários e sugeriu que o Fed poderia cortar juros mesmo com a inflação elevada caso o risco de recessão se intensifique.

No cenário de "tarifas menores", com uma taxa mínima de 10% sobre todos os bens, o impacto seria mais brando: a inflação poderia atingir um pico de 3%, e a resposta do Fed seria mais contida, com cortes de juros possíveis apenas na segunda metade de 2025. A perspectiva de Waller contrasta com a de outros membros do Fed, que veem nas tarifas um risco mais duradouro para a inflação. Ainda assim, ele reforça a importância de manter as expectativas de inflação ancoradas como fator-chave para a estabilidade futura.

Brasil: O Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) registrou queda de 0,22% em abril, após alta de 0,04% em março. Com esse resultado, o índice acumula avanço de 1,22% no ano e de 8,71% em 12 meses. Em abril de 2024, o IGP-10 havia recuado 0,33% no mês e acumulava queda de 3,81% em 12 meses.

No âmbito do IPA, a queda do índice foi influenciada principalmente por commodities como café, proteínas e minerais metálicos. No IPC, contribuíram para a desaceleração dos preços itens como passagens aéreas, arroz e tarifa de energia elétrica. No segmento da construção civil, os preços seguiram em alta, pressionados pelo aumento do custo da mão de obra.

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²			
	15-abr-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,86	2	-2	-38	-104
	Tesouro EUA 10 anos	4,39	1	18	-19	-14
	Juros Futuros - jan/25	12,15	0	0	0	209
	Juros Futuros - jan/31	14,32	-22	-53	-113	293
	NTN-B 2026	9,36	-8	17	135	345
NTN-B 2050	7,33	-4	-6	-13	131	
Renda Variável	MSCI Mundo	801	1,3%	-3,2%	-4,8%	4,6%
	Shanghai CSI 300	3.761	0,1%	-3,2%	-4,4%	8,2%
	Nikkei	34.268	0,8%	-3,8%	-14,1%	-13,3%
	EURO Stoxx	4.954	0,9%	-5,6%	1,2%	0,0%
	S&P 500	5.406	0,8%	-3,7%	-8,1%	5,5%
	NASDAQ	16.831	0,6%	-2,7%	-12,8%	4,1%
	MSCI Emergentes	1.060	1,4%	-3,7%	-1,4%	1,8%
	IBOV	129.454	1,4%	-0,6%	7,6%	2,8%
	IFIX	3.281	0,7%	-1,0%	5,3%	-4,2%
	S&P 500 Futuro	5.451	0,2%	-3,6%	-9,0%	1,2%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação ²			
	15-abr-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	99,66	0,0%	-4,4%	-8,1%	-6,0%
	Yuan/ US\$	7,32	0,1%	0,8%	0,2%	1,1%
	Yen/ US\$	142,90	-0,1%	-4,7%	-9,1%	-6,7%
	Euro/US\$	1,13	-0,1%	4,9%	9,6%	6,6%
	R\$/ US\$	5,86	-0,2%	2,6%	-5,2%	14,4%
	Peso Mex./ US\$	20,09	-1,2%	-1,9%	-2,7%	20,7%
Peso Chil./ US\$	967,56	-0,4%	1,7%	-2,7%	-0,2%	
Commodities & Outros	Petróleo (WTI)	61,1	-0,7%	-14,5%	-14,8%	-28,7%
	Cobre	462,9	0,1%	-8,0%	15,0%	8,7%
	BITCOIN	85.741,6	1,1%	4,0%	-8,5%	27,7%
	Minério de ferro	99,6	0,6%	-2,4%	-3,9%	-8,2%
	Ouro	3.225,4	0,5%	3,3%	22,9%	37,6%
	Volat. S&P (VIX)	30,1	-2,6%	35,1%	73,5%	73,9%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	132,5	-3,5%	30,7%	34,1%	17,4%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	25,0	1,3%	-3,2%	11,1%	-20,0%
	Frete marítimo	1.282,0	0,6%	-19,8%	28,6%	-25,9%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
15/4/2025	BZ	IGP-10 M/M	Apr	-0,31%		0,04%
15/4/2025	US	Índice de preços de importação A/A	Mar	1,40%		2,00%
15/4/2025	US	Índice do preço de exportação A/A	Mar			2,10%
15/4/2025	CH	Produção industrial A/A	Mar	5,90%		
15/4/2025	CH	Vendas no varejo A/A	Mar	4,20%		
15/4/2025	CH	Ativos fixos ex rurais acum/ano A/A	Mar	4,10%		4,10%
15/4/2025	CH	PIB A/A	1Q	5,20%		5,40%
15/4/2025	CH	PIB T/T	1Q	1,40%		1,60%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidas por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte do Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

Indicadores do dia anterior

Não houve divulgação de eventos relevantes